

**P 1645****Características clínicas e diagnósticos de enfermagem identificados em pacientes classificados pelo Sistema Triagem de Manchester**

Betina Franco; Ananda Ughini Bertoldo Pires; Lurdes Busin; Amália de Fátima Lucena - UFRGS

Introdução: Entre as estratégias para minimizar a superlotação nas unidades de emergência um dos protocolos utilizados é o Sistema Triagem de Manchester (STM), estruturado em fluxogramas que representam a queixa principal do paciente, de forma a estabelecer a prioridade do seu atendimento. O enfermeiro utiliza o Processo de Enfermagem com base na coleta de dados, na qual busca-se identificar os sinais, sintomas, fatores de risco e fatores relacionados com vistas ao Diagnóstico de Enfermagem (DE). Objetivo: caracterizar o perfil clínico em pacientes classificados nas prioridades clínicas I (emergência) e II (muito urgente) pelo STM e identificar os DEs mais frequentes na unidade de emergência. Métodos: estudo transversal realizado na unidade de emergência de hospital universitário do sul do Brasil. A amostra foi constituída de 219 pacientes, sendo 66 classificados com prioridade clínica I e 153 com prioridade clínica II. A coleta de dados foi realizada no prontuário online dos pacientes com instrumento que continha dados sociodemográficos, clínicos, classificação pelo STM e os DEs. A análise dos dados foi realizada pelo Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 21.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o n° 140145. Resultados: A idade média dos pacientes foi de 62,3 anos (DP  $\pm$  15,3 anos); quanto a escolaridade, 69 (31,5 %) possuíam ensino fundamental incompleto e 136 (62,1 %) eram da cidade de Porto Alegre. As morbidades mais prevalentes foram hipertensão arterial sistêmica (119 / 54,3%) e diabetes mellitus (62 / 28,3%). As principais queixas dos pacientes foram a dispneia (81/37%) e a dor (78/ 35,6%). Os fluxogramas do STM a mais frequente foram Dispneia em adulto (71/32.4%), Mal estar em adulto (51/23.3%) e Dor torácica (45/20.5%). Entre os diferentes DEs reais os mais prevalentes foram Padrão respiratório ineficaz (62/28, 3%) e Dor aguda (49/22, 3%). Entre os DEs de risco foram Risco de perfusão tissular cerebral ineficaz (21/9.5%), Risco de quedas (18/8.2%) e Risco de Glicemia instável (11/5,0%). Conclusão: pacientes predominantemente idosos com baixa escolaridade apresentando principalmente HAS e DM. Os DEs mais frequentes foram Padrão respiratório ineficaz, Dor Aguda, Risco perfusão tissular cerebral ineficaz, Risco de quedas e Risco de glicemia instável. O estudo permitiu conhecer melhor as características dos pacientes conforme a sua prioridade clínica para atendimento na emergência. Unitermos: Enfermagem em emergência; Triagem; Processos de enfermagem